

☐ **REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

☐ **PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República****Considerando que:**

No debate quinzenal desta tarde questionámos V. Exa. relativamente aos tempos de espera para primeiras consultas hospitalares tendo, a esse propósito, dado dez exemplos de hospitais e especialidades clínicas onde, de norte a sul do país, os Tempos Máximos de Resposta Garantidos (TMRG) são largamente ultrapassados.

V. Exa. pediu que lhe fizéssemos chegar a lista dos exemplos que apresentámos para poder averiguar, caso a caso, o motivo pelo qual os TMRG não estão a ser cumpridos.

Assim, remetemos a referida lista a V. Exa. realçando que os dados foram recolhidos do Portal do SNS - “Tempos Médios de Resposta para Primeiras Consultas Hospitalares com Origem nos Cuidados de Saúde Primários – Consulta a Tempo e Horas (CTH)” -, no passado dia 05 de Junho:

- Hospital São Pedro de Vila Real (Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE): consulta de Angiologia/cirurgia vascular, TMRG para prioridade Normal é 150 dias, tempo efetivo de espera são 1053 dias (quase 3 anos);
- Hospital Sousa Martins - Guarda (Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE): consulta de prioridade Normal de Cardiologia, TMRG 150 dias, tempo efetivo de espera 552 dias (cerca de um ano e meio);
- Hospital Padre Américo – Vale do Sousa Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE): consulta de Cardiologia, TMRG para prioridade Normal é 150 dias, tempo efetivo de espera 1488 dias (4 anos);
- Hospital Espírito Santo de Évora, EPE: consulta de Cirurgia Geral - Obesidade, TMRG para prioridade Normal é 150 dias, tempo efetivo de espera 1004 dias (quase 3 anos);
- Hospital Infante D. Pedro – Aveiro (Centro Hospitalar do Baixo-Vouga, EPE): consulta de Dermato-Venerologia, TMRG para consulta Prioritária é 60 dias, tempo efetivo de espera 842 dias (mais de 2 anos);
- Hospital de Faro (Centro Hospitalar do Algarve, EPE): consulta de Estomatologia, TMRG para prioridade Normal é 150 dias, tempo efetivo de espera 621 dias (quase 2 anos);
- Hospital de Santo André – Leiria (Centro Hospitalar de Leiria, EPE): consulta de Neurologia, TMRG para prioridade Normal é 150 dias, tempo efetivo de espera 703 dias (cerca de 2 anos);

- Hospital Nossa Senhora da Assunção – Seia (Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE): consulta de Oftalmologia, TMRG para prioridade Normal é 150 dias, tempo efetivo de espera 1231 dias (mais de 3 anos);
- Hospital de Portimão (Centro Hospitalar do Algarve, EPE): consulta de Reumatologia, TMRG para prioridade Normal é 150 dias, tempo efetivo de espera 718 dias (quase 2 anos);
- Hospital São Pedro de Vila Real (Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE): consulta de Urologia, TMRG para prioridade Normal é 150 dias, tempo efetivo de espera, 1828 dias (5 anos!).

Conforme tivemos oportunidade de referir no debate, estes são apenas dez exemplos, entre tantos outros, em que os TMRG não são respeitados.

Em nosso entender, é urgente tomar medidas eficazes para inverter este panorama e fazer com que os cidadãos possam ter acesso a primeiras consultas de especialidade dentro dos tempos clinicamente recomendados.

**Assim:**

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Senhor Primeiro-Ministro, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

- **Que justificação apresenta V. Exa. para que os TMRG no acesso a primeiras consultas hospitalares estejam a ser largamente ultrapassados?**
- **Não reconhece V. Exa. que as medidas que diz que o Governo tem vindo a tomar estão a ser insuficientes e ineficazes?**
- **Com que prazos se compromete V. Exa. para que os TMRG para primeiras consultas hospitalares sejam efetivamente cumpridos?**

**Não entende V. Exa. que o acesso dos utentes aos cuidados de saúde de que necessitam e em tempo clinicamente útil, independentemente da sua condição económica, deve ser a prioridade do Governo?**

Palácio de São Bento, 7 de junho de 2019

Deputado(a)s

ASSUNÇÃO CRISTAS(CDS-PP)

NUNO MAGALHÃES(CDS-PP)

ISABEL GALRIÇA NETO(CDS-PP)

TERESA CAEIRO(CDS-PP)

ANA RITA BESSA(CDS-PP)